

Itamar pede que o PMDB saia logo do Governo FH

Denúncia contra o presidente reforça o discurso de peemedebistas que querem o partido na oposição

• SÃO PAULO. O governador de Minas Gerais, Itamar Franco, denunciou ontem a saída imediata do PMDB do Governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. A afirmação foi feita quando ele participava do lançamento do movimento Novo PMDB, organizado na sede do PMDB paulista.

As novas denúncias envolvendo o presidente em irregularidades no processo de privatização da Telebrás deram combustível ao discurso dos peemedebistas rebeldes, que querem o partido na oposição. O ex-governador de São Paulo Orestes Quércia disse que as gravações que indicam a participação de Fernando Henrique no processo da venda da Telebrás derrubam o "farisaísmo do Governo".

Sem mencionar as denúncias, Itamar disse que Minas Gerais é "o front da resistência" à política econômica do Governo e criticou as privatizações.

— Agora está chegando a hora do debate nacional. Caiu a máscara do Governo — disse.

O governador disse que o PMDB é um partido desfigurado mas não pode continuar no Governo. Ele negou uma aproximação com Fernando Henrique, que enviou o líder do PSDB na Câmara, o deputado Aécio Neves (MG) para uma reunião com o governador. Para Itamar, o presidente já não tem o domínio do Governo:

— A política econômica não é mais dirigida pelo presidente Fernando Henrique, mas pelo Fundo Monetário Internacional. ■